A PREVALÊNCIA DO DIAGNÓSTICO DE LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO NO SEXO MASCULINO

YASMIM DE SOUZA FERRAZ; BRUNA BERGMAM SIQUEIRA PAMPLONA; MAYANE FREIRE TAVARES

INTRODUÇÃO: O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença inflamatória crônica e de caráter autoimune que acomete sobretudo mulheres em idade fértil. No entanto, também pode afetar homens, embora com menos frequência e em menor proporção. O propósito deste estudo é fazer um resumo epidemiológico sobre a prevalência do diagnóstico de LES no sexo masculino. **OBJETIVOS**: O intuito dessa revisão de literatura é mapear a prevalência do diagnóstico de LES no sexo masculino e discutir as implicações clínicas dessa doença em homens. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma pesquisa na base de dados do PubMed, utilizando os descritores "lúpus eritematoso sistêmico" e "prevalência" e "homens" como filtros. Foram incluídos artigos que discutem a prevalência do diagnóstico de LES em homens e aqueles que discutem as implicações clínicas dessa doença em homens. **RESULTADOS:** Os resultados indicam que o LES é muito menos comum em homens do que em mulheres, com uma proporção de cerca de 1:9. Além disso, os homens com LES apresentam sintomas diferentes das mulheres, como maior prevalência de lesões cutâneas, manifestações renais e doenças neurológicas. Além disso, os homens têm maior probabilidade de apresentar um curso mais grave da doença e uma maior frequência de complicações. **CONCLUSÃO:** Em resumo, o LES é uma doença autoimune rara em homens, mas aqueles que são afetados têm maior probabilidade de apresentar sintomas graves e complicações. A compreensão dessas diferenças sexuais pode ser importante para o diagnóstico precoce e tratamento eficaz do LES em homens. Mais pesquisas são necessárias para entender melhor essas diferenças e desenvolver estratégias de tratamento mais adequadas para homens com LES.

Palavras-chave: **LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO; HOMENS; PREVALÊNCIA; DOENÇA CRÔNICA; AUTOIMUNE**

DOI: 10.51161/cronics2023/17622